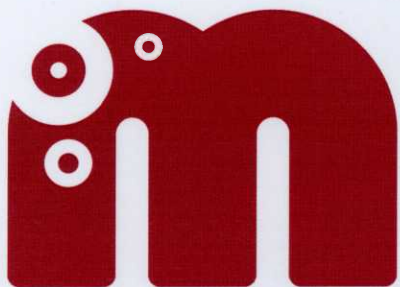


Aprovado e
revisado do C.F.
de 3 Agosto de 2011
Presidente e executivo.
3/8/2011



Associação Pólo de Competitividade da Moda
PORTUGAL FASHION CLUSTER

Plano de Actividades e Orçamento 2011



INDÍCE

1. PLANO DE ACTIVIDADES

1.1. Estrutura Permanente de Apoio.

1.1.1. Pessoal

1.1.2. Comunicação e imagem

1.1.2.1 Plataforma Digital: www.polodamoda.pt / www.portugalfashioncluster.com

1.1.2.2 Redes Sociais

1.1.2.3 Newsletter mensal

1.2. Projectos-Âncora: Acompanhamento de Projectos já candidatados e aprovados e a candidatar

1.3. Projectos Complementares: Acompanhamento de Projectos já candidatados e aprovados e a candidatar

1.4. Vida Associativa: Conselho de Fundadores e AG.

1.4.1. Aprovação do Relatório e Contas 2010 e Plano de Actividades e Orçamento 2011.

1.4.2. Aprovação do Valor da Jóia e Quotas para o ano de 2011.

1.4.3. Reuniões do Conselho de Fundadores

1.5. Alargamento da Base Associativa

1.6. Relações Institucionais: Relacionamento com outros Pólos de Competitividade e Tecnologia.

1.7. Outras Actividades ligadas à vida associativa de sócios da APCM

2. ORÇAMENTO

2.1. Detalhe da Demonstração de Resultados – Previsional (Orçamento de Custos e Proveitos)

2.2. Notas ao Orçamento

2.3. Demonstração de Resultados Previsionais

1.

Plano de Actividades

O Plano de Actividades da APCM para 2011, prosseguirá com a implementação das iniciativas previstas no documento “Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda – O Pólo da Competitividade da Moda Portuguesa face aos desafios do início do século XXI” que foi apresentado à medida EEC (Estratégias de Eficiência Colectiva) do Programa POFC – Compete, do QREN, o que permitiu o reconhecimento como Pólo de Competitividade e Tecnologia.

A actuação da APCM terá como linhas mestras as seguintes vertentes, sem prejuízo dos eventuais ajustamentos que, talvez nunca como antes, a dinâmica do país e do mundo, no seu contexto político, económico e social, permanentemente impõe:

1.1. Estrutura Permanente de Apoio.

1.1.1. Pessoal

A APCM continuará em 2011 a contar com uma funcionária, em regime de contrato a termo certo, parcial, de acordo com as necessidades da actividade da organização ao longo do ano.

A funcionária contratada continuará a ter como funções a assessoria do Conselho de Administração, numa perspectiva de secretariado de Direcção, tendo como prioridades na acção, a organização dos dossiers, o acompanhamento dos projectos-âncora, promovidos directamente ou através dos membros fundadores da Associação, e a operacionalização do lançamento dos convites a outras organizações, empresas e personalidades, relacionadas com o “cluster” moda e fora dele.

1.1.2. Comunicação e Imagem

1.1.2.1 Plataforma Digital

www.polodamoda.pt / www.portugalfashioncluster.com

A APCM, registou em 2010 os domínios de internet – www.polodamoda.pt e www.portugalfashioncluster.com -, e criou logo no início de 2011 uma plataforma digital com base nesses sites, destinada a funcionar como veículo informativo geral das actividades do Pólo da Moda, bem como constituir-se como um espaço virtual de contacto e cooperação activa entre os membros da Associação.

1.1.2.2 Redes Sociais

A APCM já criou uma página no Facebook, acompanhando as tendências mundiais de comunicação online.

1.1.2.3 Newsletter mensal

A APCM desenvolverá uma newsletter mensal, a enviar a toda a sua rede de contactos, divulgando o mais variado tipo de notícias sobre o Mundo da Moda.

1.2. Projectos-Âncora: Acompanhamento de Projectos já candidatados e aprovados e a candidatar.

A “Estratégia e Plano de Acção” do Pólo de Competitividade da Moda, identifica os principais eixos estratégicos, em torno dos quais se organizam os projectos-âncora e os respectivos projectos complementares, que podem ser submetidos enquanto tal pelas entidades que compõem a APCM ou outros actores da fileira moda. Os referidos eixos estruturantes são a moda e o design, a inovação, a qualificação do capital humano, a responsabilidade social e a imagem (nacional e internacional) da fileira, os quais declinam em 6 projectos-âncora:

- Instituto Português da Moda (a apresentar candidatura directa pela APCM em continuação do trabalho de implementação deste, que se afirma como o principal projecto da APCM);
- Competitividade Responsável - Acompanhamento da implementação do projecto apresentado pelo CTC, em parceria com outras entidades associadas da APCM;
- Fashion For the Future acompanhar implementação dos projectos Mobilizadores do COMPETE /QREN: para a Indústria Têxtil e Vestuário: PT Textile – Século XXI, e para o Calçado: Newalk);
- IMATEC - Acompanhamento da implementação do projecto apresentado pelo CITEVE, em parceria com outras entidades associadas da APCM;
- Qualificação e Formação (a apresentar candidatura directa pela APCM, no âmbito do POPH);
- Fight for Fashion / Campanha de Imagem da Fileira Moda (Desistência da candidatura apresentada. Reestruturação e redefinição da estratégia).

1.3. Projectos Complementares: Acompanhamento de Projectos já candidatados e aprovados e a candidatar.

No desenvolvimento da sua actividade, a APCM criou um mecanismo de acompanhamento dos projectos complementares, com algum enfoque nos projectos apresentados pelos sócios fundadores, que permite articular a implementação das acções neles previstas, com a dimensão global e objectivos definidos pela estratégia e plano de acção do Pólo de Competitividade da Moda.

1.4. Vida Associativa: Conselho de Fundadores e AG.

1.4.1. Aprovação do Relatório e Contas 2010 e Plano de Actividades e Orçamento 2011.

A APCM realizará uma Assembleia Geral e uma reunião do Conselho de Fundadores, em 2011, para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento 2011 e do Relatório e Contas de 2010.

1.4.2. Aprovação do Valor da Jóia e Quotas para o ano de 2011.

A APCM submeterá ao Conselho de Fundadores uma proposta destinada a estipular o valor da jóia e quotas para o ano de 2011.

1.4.3. Reuniões do Conselho de Fundadores.

Serão realizadas as reuniões do Conselho de Fundadores, sempre que necessárias e destinadas a discutir e deliberar sobre assuntos entendidos como fundamentais para a Associação Pólo de Competitividade Moda, de acordo com o disposto estatutariamente.

1.5. Alargamento da Base Associativa.

**Convites para associados efectivos e entidades aderentes:
instituições, empresas e personalidades.**

Intensificação da campanha de envio de convites para angariação de novos associados, de modo a reforçar a base associativa e dar mais representatividade e “músculo” ao Pólo de Competitividade da Moda. Os convites continuarão a ser endereçados a instituições, empresas e personalidades, preferentemente ligados

à fileira moda, mas sem excluir quaisquer outros interessados neste projecto e que possam ser úteis ao seu desenvolvimento.

1.6. Relações Institucionais: Relacionamento com outros Pólos de Competitividade e Tecnologia.

Um dos objectivos da rede nacional de Pólos de Competitividade e Tecnologia é colocar os diferentes "clusters" em contacto, em interacção e em cooperação, com aqueles que possuem mais semelhanças ou complementaridades, com que têm um maior potencial de colaboração, de modo a promoverem um tecido económico mais competitivo no mercado global onde hoje todos actuamos. Assim, a APCM continuará a promover contactos e desenvolver projectos comuns com outros Pólos de Competitividade e Tecnologia e demais "clusters" reconhecidos pelas EEC do COMPETE, em particular com os da Saúde, Tecnologias de Informação, Automóvel e das Indústrias Criativas.

1.7. Outras Actividades ligadas à vida associativa de sócios da APCM

O Pólo de Competitividade da Moda parte de uma base organizativa bastante madura, dado que é constituído por sectores estruturados em fileiras, assistidos por diversos centros de competências, caracterizados por grande maturidade e capacidade técnica, entre os quais se incluem as Associações Sectoriais e os Centros Tecnológicos. Pretende-se com isto dizer que na APCM estão representadas as entidades mais relevantes da indústria da moda portuguesa.

Estas entidades têm nos seus planos de acção e de comunicação diversos instrumentos, através dos quais foi efectuada a promoção do Pólo de Competitividade da Moda. Pretende-se em 2011 continuar a sensibilizar o tecido empresarial para as questões relacionadas com as Estratégias de Eficiência Colectiva criadas em torno da Moda, através dos meios detidos pelos sócios fundadores da APCM:

- Publicação de artigos nos Sites, newsletters, edições especializadas no "Jornal Têxtil", no "Jornal da APICCAPS", no "Jornal da AORP", etc.
- Participação no Modtissimo
- Participação nas "Jornadas da Ourivesaria"
- Participação no "Fórum da Indústria Têxtil"
- etc.

2.

Orçamento 2011

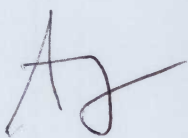
Segue-se um Orçamento de Custos e Proveitos, que se nos afigura adequado à realização da actividade corrente do Plano de Actividades apresentado, no qual se exprimem as preocupações do C.A. da APCM sobre a sustentabilidade do projecto do Pólo de Competitividade da Moda, sobre a capacidade de promover e realizar os projectos-âncora, decorrentes da "Estratégia e Plano de Acção" apresentados às EEC do COMPETE, limitando-se por isso, construir uma conta de exploração baseada nas receitas e despesas correntes, nas quais entram necessariamente os incentivos do SIAC à gestão da estrutura de acompanhamento permanente.

Não se contempla neste orçamento a execução de eventuais projectos-âncora, promovidos directamente pela APCM, dada a incerteza da sua aprovação e respectivos montantes envolvidos, devendo, caso isso venha a suceder, elaborar-se orçamentos suplementares e dedicados.

2.1 Detalhe da Demonstração de Resultados - Previsional

Rendimentos	Período	
	2011	
Vendas		0,00
Prestação de Serviços		39.600,00
Variações nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Subsídios à exploração		40.722,00
Reversões		0,00
Ganhos por aumento de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos		22.019,56
Juros e rendimentos similares obtidos		500,00
Total dos Rendimentos		102.841,56

Gastos	Período	
	2011	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos		0,00
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	12.214,00	
Publicidade e Propaganda	27.562,00	
Honorários	2.214,00	



Comissões	0,00	
Conservação e Reparação	0,00	41.990,00
Materiais		
Livros e documentação técnica	0,00	
Material de Escritório	900,00	
Artigos para oferta	0,00	900,00
Energia e Fluidos		
Electricidade	600,00	
Combustíveis	0,00	
Água	120,00	720,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	1.800,00	
Transporte de pessoal	0,00	1.800,00
Serviços Diversos		
Rendas e alugueres	9.000,00	
Comunicação	2.400,00	
Seguros	0,00	
Royalties	0,00	
Contencioso e notariado	0,00	
Despesas de representação	0,00	
Limpeza, higiene e conforto	720,00	
Outros serviços	0,00	12.120,00
Gastos com pessoal		
Remunerações	12.000,00	
Encargos sobre Remunerações	2.520,00	
Outros gastos com pessoal	528,00	15.048,00
Gastos de depreciação e de amortização		29.359,41
Perdas por imparidade		0,00
Perdas por redução do justo valor		0,00
Provisões do Exercício		0,00
Outros Gastos e Perdas		0,00
Gastos e perdas de financiamento		20,00
Total dos Gastos		101.957,41

2.2.

Notas Explicativas ao Orçamento 2011

Proveitos

Quotas – Estima-se o valor das quotas a receber em 9.600,00 euros.

Patrocínio – Estimou-se um montante global de 15.000,00 euros provenientes de patrocínios a receber de entidades terceiras

Incentivo – Considerou-se 75% sobre o total das despesas previstas neste orçamento e elegíveis no âmbito do projecto de SIAC em curso.

Custos

Para os Fornecimentos e Serviços Externos consideraram-se os valores que constam do ponto anterior e considerados adequados face a actividade prevista neste plano.

Destaca-se apenas algumas rubricas pelos valores mais significativos que assumem:

Rendas e alugueres – considerou-se uma renda média de 750€/mês.

Publicidade e Propaganda – considerou-se o custo de participação em duas edições do Modtissimo e actividades de divulgação do Pólo de Competitividade da Moda.

Trabalhos Especializados – considerou-se a realização de duas conferências durante o ano.

2.3.Demonstração individual dos resultados por naturezas - Previsional

Período findo em 31 de Dezembro de 2011

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	N	N-1
Vendas e serviços prestados	39.600,00	7.800,00
Subsídios à exploração	40.722,00	17.483,98
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associados a empreendimentos conjuntos	0,00	
Variações nos inventários da produção	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	-57.530,00	-16.764,46
Gastos com pessoal	-15.048,00	-15.547,51
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos /reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22.019,56	22.019,56
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29.763,56	14.991,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29.359,41	-29.359,41
Imparidade de investimentos depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	404,15	-14.367,84
Juros e rendimentos similares obtidos	500,00	903,80
Juros e gastos similares suportados	-20,00	-30,63
Resultados antes de impostos	884,15	-13.494,67
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	884,15	-13.494,67

12